CICLO DE SEMINÁRIOS
WEBINAR

CIDADES & IMPÉRIOS
dinâmicas locais, fluxos globais

Conferência

Nuno Camarinhas

Lisboa, Goa e Bahia: cidades imperiais na construção de um sistema judicial pluricontinental

A conferência aborda o papel das três principais cidades imperiais da experiência imperial portuguesa da época moderna – Lisboa, Goa e Bahia – na criação e formação de um sistema de administração da justiça que abrangia um número crescente de territórios sob o domínio português. Os territórios ultramarinos de Portugal apresentam uma matriz variada e muitas vezes complexa de sistemas de dominação, que vão desde a administração formal a assentamentos mais fluidos, com alianças ou poderes delegados. Nos territórios onde a administração se tornou mais formal assistimos à instalação de um aparelho judicial que seguia o modelo em uso no reino, transposto e adaptado a estes domínios ultramarinos. Descreveremos essa transposição, a sua cronologia, a sua geografia, ao mesmo tempo que questionaremos a sua capacidade real de transmitir uma forte ligação com o seu centro político. Sublinharemos ainda a especificidade portuguesa na criação de um corpo proto-burocrático de agentes – os juízes letrados – com uma forte unicidade na sua base de recrutamento, na sua formação, na sua seleção e no seu controlo. Utilizando um grande conjunto de dados sobre estes agentes, abordaremos a criação de uma rede pluricontinental de circulação de agentes e formas legais, construída em torno dos três pólos estabelecidos em Lisboa, Goa e Bahia e das instituições judiciais criadas em cada uma das cidades imperiais como pináculos de um sistema judicial simultaneamente centralizado e marcado por uma grande margem de autonomia dos seus agentes.

Nuno Camarinhas é investigador de pós-doutoramento no CEDIS da Faculdade de Direito da Universidade NOVA de Lisboa, com bolsa da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Doutorado em História pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris, França, 2007). Trabalha sobre a magistratura portuguesa no Antigo Regime e na época contemporânea, a administração da justiça em contextos coloniais, e o recurso à justiça no final do séc. XVIII. Publicou *Juízes e administração da Justiça. Portugal e o seu império colonial, sécs. XVII-XVIII* (Lisboa, Gulbenkian/FCT, 2010), e *Memorial de Ministros* (Lisboa/São Paulo, Biblioteca Nacional de Portugal / COPEDEM, 2017). É autor de vários artigos e capítulos de livros, especialmente sobre o aparelho judicial português no ultramar, controlo da magistratura, redes burocráticas no império português, bibliotecas de magistrados e sobre aplicação de métodos de análise de redes ao estudo da circulação de pessoas e livros no caso português. É *co-chair* da rede *Criminal Justice* na European Social Science History Conference.

01 OUT 2020
18h (Lisboa)
14h (Brasilia)

TRANSMISSÃO EM DIRETO:
www.facebook.com/CidadeseImperios

Coordenação
Sarita Mota (CIES-IUL)
Claudia C. Azeredo Atallah (JIIAR/UFF)
Rodrigo Costa Dominguez (CICS.NOVA-UM)

Organização
História Moderna e Contemporânea (CIES-IUL)
Justiças e Impérios Ibéricos de Antigo Regime (JIIAR/UFF)
Cidades, Ambiente e Desenvolvimento Regional - Mudanças Globais, Respostas Locais (CICS.NOVA-UM)

cidadeseimperios@gmail.com

iscte Instituto Universitário de Lisboa · cies_iscte Centro de Investigação e Estudos de Sociologia · uff Universidade Federal Fluminense · JIIAR · CICS.NOVA · FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia